



À BEIRA DO LEITO POR DOZE HORAS: UM OLHAR ACADÊMICO

Fabiane da Veiga Oliveira; Claudia Regina Lima Duarte da Silva.

Desde os primórdios da humanidade, o cuidar faz parte da história. É percebido como forma de socializar-se com o outro e com o mundo. A enfermagem é a ciência que estuda e promove o cuidado, sendo possível assegurar ao ser carente de cuidado uma qualidade de assistência, respeitando a cada um em sua individualidade (SOUZA et al, 2005). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, tipo estudo de caso onde se buscou refletir sobre o cuidado de enfermagem a beira do leito, observando a prática profissional e aprofundando conceitos como: cuidado, conforto e assistência, além de identificar o cuidado realizado pelo enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem. O ambiente hospitalar causa ao paciente um sentimento de nostalgia por sentir-se impotente diante de uma doença e precisar de ajuda de outras pessoas para realizar uma tarefa simples, como por exemplo, tomar banho ou sentar-se em uma poltrona. Diante disso o cuidado de enfermagem torna-se muito mais amplo, abrangendo campos delicados do ser humano, visto que são os profissionais dessa área que permanecem integralmente ao lado do paciente. “Por características histórico-social do desenvolvimento das profissões, a enfermagem percorre com muito mais vigor o caminho da manutenção da vida do sujeito portador de carência de saúde”(LEOPARDI, 2006, P 239). Ao ser inserido no contexto hospitalar, o acadêmico de enfermagem tem a oportunidade de vivenciar, ainda que somente através da observação, a realidade do trabalho da enfermagem. Sob um olhar acadêmico, tal realidade contrasta com a vivência da academia, porém é preciso conhecê-la para a melhor compreensão de sua área de trabalho. Sendo a enfermagem definida por Florence Nightingale como a arte do cuidar, é preciso que se faça jus a essa frase, formando profissionais capazes de encarar o mundo sob qualquer perspectiva, defendendo seus ideais respaldados por embasamento científico e assegurando a qualidade da assistência de enfermagem em todos os contextos em que forem inseridos. Ser enfermeiro constitui-se uma atividade de extremo comprometimento o outro, pois a recuperação do paciente está diretamente ligada às ações destes profissionais. Cabe ao enfermeiro agir de maneira a estimular suas percepções, fazer com que ele dentro das possibilidades desempenhe suas atividades normais, como por exemplo: o autocuidado, fazendo com que o paciente possa manter sua identidade e assim ficando mais próximo de uma recuperação, convencido de que ele pode e deve participar diretamente dela.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DURANTE O PARTO: REFLEXÕES A PARTIR DOS RELATOS DE PACIENTE

Jádina SPRICIGO; Raquel Garcia TIEMANN; Julie SIAO; Luana Mayara PICCOLI; Micheli Cristina SIMON; Natalia Jordana Wiggers MEES.

Apesar do modelo vigente da assistência ao parto ser ainda, um modelo institucionalizado, muitos avanços foram obtidos, sendo um deles o direito da presença de um acompanhante no momento do parto. No entanto, algumas instituições não cumprem essa lei. A realização desse trabalho teve como principal objetivo averiguar a importância dada pelas gestantes e puéperas à presença de um acompanhante durante o processo do trabalho de parto. Esse estudo trata-se de uma pesquisa descritiva, com análise qualitativa dos relatos das pacientes. Foi realizado uma entrevista semiestruturada, com doze mulheres, sendo cinco gestantes e sete puéperas. Com relação ao direito durante o parto evidenciou que mais da metade das mulheres tem conhecimento sobre seus direitos, sendo que oito receberam orientações quanto aos seus direitos e quatro negaram qualquer tipo de informação. Em relação à importância do acompanhante na hora do parto, todas relataram que a presença é positiva, pois gera mais segurança e permite que o parto seja facilitado. Porém duas mulheres não tiveram direito do acompanhante, e as outras 10 mulheres tiveram o direito ou esperam ter, já que algumas se encontravam ainda no período de gestação. A importância da participação do acompanhante no processo de nascimento centrou-se na minimização dos sentimentos de solidão que se somavam às dores das parturientes. Conclui-se que o cuidado, seja proporcionado pelos profissionais de saúde, seja pelos acompanhantes, mostra-se imprescindível para garantir conforto e bem-estar para mulheres no momento da parturição. A partir da descoberta das particularidades é que o cuidado pode ser planejado e construído, com a finalidade de atender a parturiente de maneira integral. Verifica-se, portanto, que apesar das lutas para garantir o direito de participação do acompanhante durante o trabalho de parto, parto e puerpério imediato, a individualidade de cada mulher deve ser respeitada, uma vez que as opiniões dos profissionais não devem se sobrepôr às da protagonista desses eventos: a parturiente.



ACOLHIMENTO E ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA COM PACIENTES HOSPITALIZADOS NO SERVIÇO DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL SANTA ISABEL – BLUMENAU, SC

Leila Patricia Cipriani; Catarina de Fátima Gewehr; Mayara Montibeler.

A prática relatada a seguir é constituída por uma série de intervenções de Psicologia, realizadas junto a pacientes internados pela clínica neurológica do Hospital Santa Isabel (HSI), no município de Blumenau (SC). Dentre as intervenções realizadas destacam-se: acolhimento e orientação psicológica com pacientes, familiares e cuidadores; produção, ordenamento e síntese de informações relativas aos casos neurológicos nos quais se verifica necessidade de acompanhamento psicológico no período pós-hospitalar; elaboração de um Protocolo de Contra-Referência em Neurologia (PCRN-Psi) com vistas à ampliação e melhoria dos cuidados pós-hospitalares prestados aos pacientes neurológicos quando do retorno deste à rede de atenção primária e secundária de saúde. As intervenções de Psicologia têm como princípio de ação o desenvolvimento de práticas cooperativas em um ambiente marcado pela multiprofissionalidade. Todo o processo de intervenção tem início com o acompanhamento da visita médica diária. Após a referida visita, as estagiárias de Psicologia retornam aos pacientes e realizam uma entrevista inicial, que além de proporcionar um contato mediador/reductor de quadros ansiogênicos por parte do paciente quando o mesmo se encontra diante da equipe, do diagnóstico, do tratamento e do prognóstico, tem colaborado para a elaboração do PCRN-Psi. Quando necessário, as estagiárias de Psicologia acompanham as reuniões técnicas da equipe da neurologia, com vistas a colaborar no processo de ampliação dos qualificadores do cuidado com paciente. A partir das ações já desenvolvidas, alguns resultados que já se mostram bastante concretos. Dentre eles, destaque para a redução dos estados ansiogênicos de pacientes, familiares e/ou acompanhantes; aumento na efetividade da adesão aos cuidados propostos pela equipe médica; redução de estados de estresse entre os profissionais da equipe médica. O fundamento humanista no ordenamento e materialização da prática em relato constituiu-se como ordenador de primeira hora no projeto da Psicologia junto ao serviço de Neurologia do HSI. Aproximá-lo dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), e dos esforços teóricos e dos desdobramentos técnicos viabilizados pelo trabalho de Lev Vigotsky e Alexander Luria, tornou-se o caminho metodológico mais adequado. A expectativa para a fase seguinte da intervenção está diretamente relacionada à preparação dos profissionais da rede municipal de saúde, com vistas à recepção, acolhimento e manutenção dos cuidados com os pacientes neurológicos quando de seu retorno ao ambiente da vida cotidiana.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



Allamanda cathartica L. (Apocynaceae): ESTUDO DE CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS QUALITATIVAS NA DISCIPLINA DE BOTÂNICA ESTRUTURAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Alessandra Hodecker; Karin Esemann-Quadros; Roberta Andressa Pereira; Caroline Krug Vieira; Luiz Felipe Althoff; Stella Bruna Oliveira Guerra.

O estudo de características anatômicas qualitativas de plantas do *Campus I* da Universidade Regional de Blumenau foi proposto aos acadêmicos da disciplina de Botânica Estrutural II do curso de licenciatura em Ciências Biológicas. Com o objetivo de estimular a geração de conhecimento na prática, optou-se por analisar as estruturas anatômicas vegetativas de *Allamanda cathartica* L. (Apocynaceae). Trata-se um arbusto perene, lenhoso, lactescente, bastante conhecido e utilizado no paisagismo, por apresentar flores amarelo-ouro bem vistosas em forma de funil. As inflorescências são axilares do tipo fascículo. Órgãos vegetativos e reprodutivos foram coletados, fixados em FAA e conservados em etanol 70%. Posteriormente, o material foi seccionado utilizando-se lâminas de barbear, clarificado com hipoclorito de sódio, lavado com água destilada e corado com azul de astra e safranina para evidenciar a parede celular. Lâminas histológicas temporárias foram montadas com secções transversais e longitudinais e observadas em microscópio de luz. Fotomicrografias foram feitas utilizando câmera digital. Foram observadas características como: raízes adventícias poliarcas com 12 polos de protoxilema, presença de parênquima amilífero abundante no córtex da raiz; caule jovem com medula ampla e crescimento secundário já avançado antes da formação da periderme; folhas dorsiventrais, com duas camadas de parênquima paliádico; hipostomáticas, com estômatos paracíticos. Sementes sem endosperma (reservas armazenadas nos dois cotilédones). Atividades deste tipo proporcionam aos acadêmicos a aplicação do conhecimento adquirido durante toda a disciplina. Tornam o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e participativo, através do uso de recursos didáticos diversificados, estimulando o interesse dos acadêmicos e garantindo um aprendizado mais efetivo.



ANALISE PRÁTICA DAS ESTRUTURAS ANATÔMICAS DE *Anthurium* sp. (ARACEAE) COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA A DISCIPLINA DE BOTANICA ESTRUTURAL II NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Michele Francine Muniz Andrade; Karin ESEMANN-QUADROS e Roberta Andressa PEREIRA; Gabriela CONRADT.

O *Anthurium* sp., pertencente à família Araceae, apresenta distribuição predominantemente nos trópicos americanos, sudeste da Ásia e no Arquipélago da Malásia. Apresenta inflorescência do tipo espádice simples, protegida por uma bráctea, comumente vistosa com espata de cores vivas e brilhantes. Suas flores são pouco vistosas podendo ser monóclinas ou díclinas, apresenta fruto do tipo baga. No presente estudo objetivou-se analisar e caracterizar os órgãos e tecidos de *Anthurium* sp., proporcionando a obtenção de habilidades práticas de pesquisa e a melhor compreensão dos conceitos teóricos da disciplina de Botânica Estrutural II do Curso de Ciências Biológicas. Após a coleta, o material foi lavado em água, fixado em FAA e conservado em etanol 70%. Com o auxílio de lâminas de barbear, realizou-se seções transversais, longitudinais e paradérmicas de órgãos vegetativos da planta. Para análise em microscópio óptico, foram adotadas técnicas usuais em anatomia vegetal. O material foi posteriormente fotomicrografado com auxílio de câmera digital para a construção de uma apresentação, a fim de socializar os resultados. Os resultados foram analisados e comparados com literatura específica, e características típicas de monocotiledôneas foram observadas, como a presença de muitos cordões de xilema primário e parênquima medular nas raízes. A aplicação de atividades práticas realizadas nesta disciplina promoveu aos acadêmicos o melhor aproveitamento e aperfeiçoamento dos conteúdos visto em sala de aula, bem como a experiência de pesquisador. Além disso, permitiu o aprimoramento de habilidades manuais necessárias ao futuro pesquisador e/ou professor, como observar, registrar, analisar, comparar resultados, buscar por referenciais teóricos e concluir trabalhos.



ASSESSORIA PEDAGÓGICA NA ÁREA TECNOLÓGICA

Claudia Renate Ferreira, Adriano Péres

Este trabalho apresenta a experiência da assessoria pedagógica na Universidade Regional de Blumenau (FURB). Percebe-se, no decorrer da última década, a inserção do pedagogo nos processos pedagógicos do contexto universitário. As instituições vêm buscando esse profissional com o objetivo de articular os processos pedagógicos, seja no âmbito da implantação das políticas de ensino, seja nos processos formativos dos docentes. O diálogo e a troca de saberes formam os eixos norteadores da atividade da assessoria pedagógica, permitindo, assim, a (re)construção de novos conceitos relacionados ao processo ensino-aprendizagem, como também de novas habilidades docentes para o planejamento e a dinamização desse processo. No Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) da FURB, a formação para os professores que atuam na área tecnológica é realizada à medida que as demandas são diagnosticadas pelos Cursos e pela gestão do Centro. A formação é realizada por meio de minicursos, com o objetivo de ampliar o debate sobre questões mais abrangentes da área tecnológica. Nos anos de 2007 e 2008 as atividades de formação giraram em torno das seguintes temáticas: currículo e contemporaneidade, o contexto da sala de aula e as metodologias de ensino, instrumentos e critérios de avaliação, avaliação educacional e Enade. Ampliando o espaço de formação no CCT, nos anos de 2009 e 2010 foram desenvolvidas ações que também giram em torno do campo pedagógico. São elas: organização pedagógica da aula, planejamento curricular e construção de enunciados. Já no ano de 2011 as ações de formação para professores na área tecnológica vêm ampliando o repertório das temáticas. O foco das discussões nos encontros são sobre empreendedorismo, eixo comum das Engenharias, Enade e construção de enunciados para prova operatória. Diante do que foi percebido na trajetória da formação para docentes na FURB, fica claro que o programa de formação institucional pode ser constituído em diferentes modalidades, atendendo a diferentes possibilidades e a um público diverso. Vários são os desafios da formação pedagógica dos engenheiros-professores. Alguns já estão sendo vencidos e outros serão superados no decorrer das ofertas de formação na Instituição. É importante a valorização de iniciativas que difiram do formato tradicional de formação de professores e busquem a criatividade, a inovação, a reconstrução e a reelaboração de práticas consideradas improdutivas. Atuar na formação pedagógica dos engenheiros-professores torna-se uma atividade interessante por se tratar de uma área dentro das ciências exatas e tecnológicas vista como um espaço de mudança e inovação. Ao mesmo tempo, porém, caracteriza-se como um espaço conflituoso, pois, na medida em que a objetividade está presente na formação desses professores, muitos tendem a rejeitar os temas e discussões pedagógicas nos processos de formação.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



ATENÇÃO HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO MÉTODO MÃE CANGURU

Ketlin BOAVENTURA; Raquel G.TIEMANN; Sônia SILVA,.

O Método Canguru é um tipo de assistência neonatal voltada para o atendimento do recém nascido prematuro que implica colocar o bebê em contato pele a pele com sua mãe (OMS, 2004). A sua criação na Colômbia, surgiu da busca de uma solução imediata para a superlotação das unidades neonatais. Desta forma o Método Canguru abrange questões como os cuidados técnicos com o bebê, baseada em quatro fundamentos básicos: acolhimento do bebê e sua família; respeito às individualidades; promoção do contato pele a pele; envolvimento da mãe nos cuidados do bebê. O presente estudo tem o objetivo de descrever o histórico do método mae canguru e apresentar evidencias científicas sobre os benefícios dessa pratica para os bebes de baixo peso no tocante a morbimortalidade, desenvolvimento psicoafetivo, neurosensorial e amamentação. Esta é uma pesquisa qualitativa, através de revisão bibliográfica com análise os quais trouxeram as seguintes discussões referentes ao projeto mãe-canguru e estudos atuais sobre o tema, relacionado às práticas diárias da enfermagem e postura dos profissionais da saúde a atender e sanar dúvidas aos familiares do recém-nascido de baixo peso. Ainda foi de suma importância o Manual Técnico elaborado e publicado pela Organização Mundial de Saúde. Apesar dos estudos mostrarem variações relativas a alguns aspectos do MMC, quanto à forma e período de aplicação do contato pele a pele, uniformemente tem apresentado resultados benéficos aos recém-nascidos de baixo peso proporcionando: aumento da duração do aleitamento materno exclusivo; crescimento adequado; melhor condição de vínculo mãe/bebê e maior integração da família; melhor padrão de desenvolvimento motor e cognitivo; redução da morbidade e mortalidade. (CARDOSO et al 2006). O MMC no Brasil, ao recém nascido de baixo peso, fundamenta-se no processo de desenvolvimento contínuo do bebê e introduz algumas possibilidades de entendimento da assistência neonatal em um contexto mais amplo, propondo o resgate dos conhecimentos fisiológicos, psicológicos e neurológicos do ser humano e levando em consideração o indivíduo por completo. Acrescenta substratos baseados no desenvolvimento neuro-psicoemocional, contribuindo, para uma atenção equilibrada às necessidades do bebê e de sua família. Há necessidade de realizar estudos sobre a afetividade, aplicabilidade e aceitabilidade do método em nosso meio.



ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FURB: PROMOVENDO A INTERDISCIPLINARIDADE E A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Camila Kelly Keller; Daniela Maysa de Souza; Kátrin Aline Osti.

Atividades de educação em saúde orientam e sensibilizam a comunidade acerca da promoção e prevenção em saúde. No Hospital Universitário (HU) estas atividades são utilizadas como uma estratégia de abordagem pedagógica, onde os saberes diferentes de vários profissionais são aplicados não de forma específica e sim coletivamente. Somando estes saberes, pode-se proporcionar uma diversidade de conteúdos e perspectivas sob óticas diversas, contemplando a promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade assistida pelos serviços do HU, de acordo com a Política Nacional de Promoção da Saúde. Estes atores aprendem a ensinar e a aprender, num estado de permanente aprendizagem e troca, através de parcerias com vários cursos, utilizando o calendário de datas comemorativas relacionadas à saúde, como forma de realizar atividades temáticas breves, que chamem atenção da comunidade promovendo a participação dos funcionários e acadêmicos dos diversos cursos da FURB. Objetivam atender o princípio acadêmico da formação para o SUS e a conscientização da população sobre hábitos adequados para manutenção da saúde e prevenção como forma de práticas saudáveis de vida, contemplando os princípios e diretrizes do SUS, de acordo com a Constituição Federal de 1988 e nos desdobramentos da Lei 8.080. Permite integração entre funcionários, alunos, pacientes e professores, promovendo interdisciplinaridade, pois as atividades são planejadas em conjunto, incentivando habilidades relacionadas ao trabalho em equipe, humanização, autonomia, comunicação, liderança e planejamento: características necessárias à formação destes futuros profissionais. Permite uma forma subjetiva de avaliação dos serviços ofertados à comunidade acadêmica e aos pacientes, identificando demandas e fragilidades assistenciais ou educacionais. As metodologias ativas de ensino e aprendizagem são ferramentas que propiciam a formação de profissionais críticos e criativos ao oportunizarem ao aluno a co-participação na construção do conhecimento através da ação, reflexão e ação. Cabe ao professor ser o mediador, estimulando práticas pedagógicas como estas. Foram realizadas reuniões de planejamento internas, com priorização das datas comemorativas e após, estendido o convite aos outros cursos da saúde para identificação dos interessados e disponíveis, definindo o cronograma, bem como a divulgação (uso de cartazes, convite diretamente aos usuários e divulgação na mídia: site da Furb e rádio). Estratégias como estas de qualificação discente, demonstram o atual estágio de ensino da FURB, e a visibilidade dos trabalhos do HU à comunidade externa e acadêmica. Estas iniciativas contribuem à formação e o compromisso social da instituição. Articulado ao ensino teórico, estas práticas qualificam estes futuros profissionais, proporcionando uma formação para o SUS, como sugere as Diretrizes Curriculares Nacionais. O HU participa ativamente no processo de formação dos discentes que atuam neste espaço e de acordo com as políticas educacionais, proporciona um ambiente de construção da identidade profissional, tornando-o crítico, criativo e reflexivo, integrando o ensino através da aproximação com a comunidade.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE A LEPTOSPIROSE E HANTAVIROSE NO BAIRRO PROGRESSO, BLUMENAU, SC

Luciana Carolina Mueller; Julio César de Souza Jr.; Rosamaria Mendes; Maely Petry; Maria Helena dos Santos; Carlos Efraim Stein.

A leptospirose é uma doença muito freqüente em Santa Catarina, sendo que em 2010 foram relatados 429 casos confirmados, enquanto a hantavirose obteve 19 casos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). O presente estudo teve como objetivo verificar a existência de roedores e avaliar o conhecimento da população sobre as doenças transmitidas por estes no bairro Progresso, localizado no município de Blumenau - Santa Catarina. Para obter um levantamento dos dados foi aplicado um questionário em 94 famílias cadastradas no Programa Estratégia Saúde da Família Tânia Leite, a elaboração dos questionários foi baseada nas informações do Manual de Controle de Roedores (FUNASA, 2002). Os dados foram analisados com o auxílio do software Epi Info 3.5.2, foram observados fatores de riscos como presença de lixo (20,2%), entulhos (33%) e cursos d'água com despejo de esgoto (28,7%) próximo as residências. Em 74% das residências foi relatada a presença de roedores, destas 56,4% dos moradores identificaram que a presença de alimentos é o principal fator de atração dos animais. Cerca de 81% dos moradores conheciam os métodos de prevenção contra os roedores, sendo os mais citados não acumular entulho (51,3%) e colocar lixo em locais onde o roedor não possa alcançar (55,3%). Entretanto, mesmo com o conhecimento dos métodos de prevenção, percebe-se que estes não são devidamente aplicados, pois ao associar o conhecimento da prevenção com o aparecimento dos roedores, observa-se que mesmo nos locais em que há entendimento da prevenção a presença de ratos também é elevada. Grande parte da comunidade (96,8%) relatou ter conhecimento sobre as zoonoses transmitidas pelos roedores. A fonte de informação mais citada foi a televisão (73,4%), seguida do ESF (35,3%). Cerca de 70% da comunidade conhecia os sintomas da leptospirose, sendo que o sintoma mais citado foi febre com 83,1%. Grande parte (93,6%) das residências relatou conhecer a forma de transmissão da leptospirose, sendo a mais citada à exposição direta ou indireta à urina de animais infectados com 73,9%. Comparado ao estudo de Rodrigues (2009), o qual identificou que apenas 43% docentes de uma instituição do ensino fundamental I de Araçatuba-SP, relataram que a transmissão da leptospirose ocorre através da urina de animais infectados, a população do ESF Tânia Leite possui maior conhecimento as doenças transmitidas por roedores. Aproximadamente 81% dos moradores conheciam as medidas preventivas da leptospirose, sendo as mais conhecidas: evitar contato com água de enchentes (53,9%), seguida da eliminação de entulhos (44,7%) e utilização de rodenticidas (35,5%). Conclui-se que a população possui maior conhecimento sobre a leptospirose (96,8%) quando comparado à hantavirose (18,7%). Com tudo, mesmo conhecendo a prevenção, percebe-se que os moradores não as aplicam adequadamente, visto que o índice de aparição de roedores é elevado.



AVALIAÇÃO POR PORTFÓLIO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA

Maria Urania Alves; João Luiz Gurgel Calvet da Silveira.

INTRODUÇÃO: A trajetória do ensino odontológico no Brasil precisa responder ao movimento de mudança da formação na área da saúde a partir de inovações baseadas em referenciais teóricos e avaliações consistentes, para atender às tendências do ensino, concretizadas como políticas nacionais de fomento ou mesmo como princípios regulatórios de órgãos governamentais competentes. Um dos maiores desafios dessa mudança reside na resistência dos docentes em aprofundar seus estudos na área da educação e implementar propostas devidamente registradas e submetidas a processos avaliativos nas suas mais variadas dimensões. Nesse contexto a avaliação em dos processos de aprendizagem representa em si um desafio de superação das metodologias meramente somativas e descontextualizadas, incapazes de gerar a reflexão necessária.

OBJETIVO: apresentar uma proposta de avaliação de estágio supervisionado em odontologia a partir da visão dos alunos do curso de odontologia com o uso do portfólio. Metodologia: cada portfólio foi elaborado em grupo de seis alunos por unidade de ESF, num total de dezoito alunos e um docente para cada grupo. Foi aplicado um questionário individual, sem identificação do aluno e após a nota já ter sido lançada, para evitar respostas tendenciosas. As respostas foram analisadas através de metodologia qualitativa por categorização das respostas. **RESULTADOS:** a) percepção dos alunos sobre o portfólio: 66,6% concordam fortemente com seu uso e 33,3% concordam moderadamente, considerando o portfólio um eficiente instrumento de avaliação; b) potencialidades relatadas: qualificação da autocrítica sobre a prática; aprimoramento da elaboração textual; favorecimento da aprendizagem ativa; potencialização da reflexão sobre a prática; riqueza para o registro das informações e dados; c) dificuldades relatadas: necessidade de registro diário; formatação trabalhosa; alto custo de impressão; d) dificuldades verificadas pelos docentes: elaboração textual; compilação de dados; pesquisa de referenciais teóricos sobre ESF e temas relativos; críticas à equipe sem gerar conflitos; inexperiência com a metodologia do portfólio.

CONCLUSÃO: o portfólio teve uma boa aceitação entre os alunos que o consideraram um importante instrumento de avaliação das atividades no estágio curricular supervisionado realizado nas unidades de saúde. As competências para avaliação crítica, baseada na comunicação dialogada e argumentação fundamentada foram particularmente desenvolvidas, permitindo ao professor conhecer melhor o processo, o aluno, suas dificuldades e avanços no aprendizado.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



AVALIAÇÃO SENSORIAL E DESENVOLVIMENTO DE BOLO INTEGRAL DE CENOURA ADICIONADO DE BETERRABA E COBERTURA DE MARACUJÁ

Bruna Taufenbach, Mercedes Gabriela Ratto Reiter, Angélica Frizon Krindges

Os alimentos possuem a capacidade de fornecer ao corpo humano a energia e o material destinados à formação e manutenção dos tecidos, ao mesmo tempo em que regulam as funções orgânicas. O efeito da cocção é responsável pelo melhoramento do odor e da textura que, se não for excessiva, causa o amaciamento e libera aromas típicos, como de caldas de açúcar nas reações de caramelização. O objetivo consistiu em desenvolver uma receita de bolo de cenoura adicionado de beterraba, sendo que, além destes ingredientes, foram acrescentados limão, açúcar mascavo, farinha de trigo integral e maracujá para a cobertura. Foram realizadas cinco degustações de receitas distintas e a cada degustação houve a aplicação de testes de análise sensorial utilizando a escala de 9 pontos (escala hedônica). As degustações foram realizadas com o público em geral, a cada 15 dias com média de 57 pessoas não treinadas a cada nova preparação. A partir dos dados obtidos foi realizado o cálculo de média, desvio padrão, índice de aceitação, nota máxima e histograma de frequência das notas. Também foi efetuado o cálculo da tabela nutricional para porção de 100g ou uma fatia de bolo. Da 1ª à 5ª degustação as médias das notas foram, respectivamente, 6,7; 7,1; 7,0; 7,0 e 7,5, a nota máxima (K+) atingida foi de 9, o desvio padrão (DP) foi 1,89 e o índice de aceitação (IA) foi de 78,44%. O fato dos provadores não serem treinados pode ser considerado um motivo pelo qual houve desvios no resultado, assim como o preenchimento inadequado e a leitura não atenciosa da ficha de escala hedônica. Portanto através desta preparação, conclui-se que é possível a melhoria da aceitação e do consumo de alimentos saudáveis e funcionais.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



CARACTERIZAÇÃO DE UM TRECHO DO RIBEIRÃO JARARACA – BLUMENAU-SC, PARA PROJETO DE RESTAURAÇÃO

André Ribeiro do Prado, Sheila Ghodossi, André Felipe Rodrigues

O estado de Santa Catarina abrange cerca de vinte e três bacias hidrográficas, sendo estas definidas por um conjunto terras drenadas por um rio e seus afluentes, com as regiões mais altas do relevo ocorrendo divisores de água. Observa-se claramente a importância de entender a dinâmica dos rios, principalmente em nossa região, com diversas atividades socioeconômicas ligadas ao rio ou áreas com ocupação humana sujeitas a alagamentos. Este trabalho teve por objetivo desenvolver um plano de restauração de mata ciliar na margem de um afluente do rio da Velha, ribeirão jararaca, Blumenau-SC, com base na composição do solo e da vegetação atual, associando com a dinâmica do rio. Determinou-se um trecho de 15X15m em uma das margens do rio jararaca, situado em área urbana, delimitando-se pontos a 5, 10 e 15m para coleta de solo com trado. Estimou-se a vazão do rio e mediu-se a inclinação do relevo, altura das margens, largura e profundidade do rio. Coletou-se ramos e/ou indivíduos de espécies vegetais arbóreas e arbustivas para posterior identificação. Com base na estrutura do local, elaborou-se um croqui esquemático para facilitar a interpretação da dinâmica do rio. O solo apresentou textura predominantemente arenosa em todas os pontos e profundidades, porém no local a 15m do rio houve maior presença de argila, sendo que a CTC (capacidade de troca catiônica) concentrava-se em uma fina camada de matéria orgânica. Caracterizou-se este solo como neosolo-flúvico, entretanto com presença de áreas com antroposolo. O rio tenderia em apresentar um padrão curvilíneo, com margem de deposição e outra de erosão, típico de curso inferior, porém devido alterações antrópicas sua dinâmica foi alterada. Nota-se isso pela presença de: aterros adjacentes, paredão de concreto e tubo para saída da água. O experimento quanto à vazão do rio indicou velocidade aproximada de 0,47m/s. Constataram-se 16 espécies vegetais no local, sendo a maior parte exótica e, do aspecto ecológico, “R” estrategistas. A espécie *Ficus elástica* demonstrou predomínio no local e impede o divorciamento da margem com suas raízes distribuídas horizontalmente, uma vez que este terreno apresenta inclinação de 39°. A figueira também determinou a distribuição das demais espécies vegetais conforme a disponibilidade de luz, já que espécies características de ambientes sombreados, como *Euterpe edulis* ou *Pilea cadierei*, estavam abrigadas abaixo da figueira, enquanto espécies de áreas abertas e bem iluminadas, como *Arnica* sp., estavam em local distante da árvore. Para recuperação da área propõe-se envolver a comunidade com alguma medida de educação ambiental, visto que o rio está também sofrendo com poluição por resíduos domésticos e degradação da área de proteção permanente (APP). Posteriormente, deve-se realizar outros trabalhos no local, substituindo as espécies exóticas por plantas nativas.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM FESTAS E BALADAS: MOTIVAÇÕES E ANÁLISE DA SATISFAÇÃO

Mariana Neumann; Maria José Carvalho de Souza Domingues; Marcio Crescencio; Alexandre Domingues da Silva; Ana Paula Lopes da Silva; Augusto Hainz Silva; Cristiane Bar; Débora Jaqueline Regis; Eduardo S. Weschenfelder; Fernando J. A. da Cruz; Francielle C. Lessa; Gabriel Sani; Gabriela N. de Souza; Iago F. Kreuzsch; João Batista de Souza; Jonathas V. Carelli; Luiz Fernando P. Reinhardt; Marieli M. da Rosa; Marisley V. das Neves; Nathana A. A. Serigheli; Priscila F. Ramos; Rafaela N. da Silva; Ranieri B. Bertoldi; Ruana D. Simon; Suzana M. Krauss; Taisa Dagnoni; Thayse K. Scolaro; Yassana S. Barbosa.

Para os consumidores, a decisão da compra de um serviço é um momento importante. Para tanto, é fundamental que as organizações desenvolvam estratégias de marketing inteligentes, eficazes e direcionadas ao público alvo, identificando as motivações de cada consumidor para a escolha da compra de um serviço. Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo é identificar o perfil das pessoas que frequentam baladas, bem como verificar o que motiva esses indivíduos a irem a mesma. Para isso, foi realizado uma pesquisa exploratória, quantitativa, com aplicação de um questionário, desenvolvido por Muniz; Rocha (2011), em graduandos de Administração da FURB, sendo 119 questionários validados. Para análise dos dados realizou-se a distribuição de frequência e média utilizando Excel. Foram avaliados 4 grupos, sendo: **Masculino solteiro**, que, com 55% apresenta a renda mensal familiar de R\$6.745,00, estes frequentam a balada 1 vez a cada 2 meses representando 33% e quase sempre repetem a balada (56%), gastam em torno de R\$ 51,00 e R\$100,00 (59%) e casualmente compram roupas novas para usar nas baladas (70%). **Masculino casado**, renda familiar entre R\$ 1.200,00 e R\$ 5.174,00 (83%), 50% frequentam a balada uma vez a cada dois meses e 67% nunca a repetem, gastam cerca de R\$51,00 e R\$200,00 e nunca compram roupas novas (67%). **Feminino solteiro** – 45% tem renda familiar entre R\$ 1.200,00 e R\$ 5.174,00, 43% frequentam a balada uma vez a cada 2 meses, 51% quase sempre repetem a balada e 73% gastam até R\$ 50,00, casualmente compram roupas novas (67%). **Feminino casado** – 57% tem a renda familiar entre R\$ 1.200,00 e R\$ 5.174,00 (57%), 57% frequentam a balada uma vez a cada 2 meses e 57% nunca repetem a balada, elas gastam cerca de R\$ 101,00 a R\$ 200,00 e casualmente compram roupas novas. A maior motivação para ir a balada está em fugir da rotina. A maior satisfação com a balada está relacionada a qualidade do som e o estilo de músicas; o número de bares e atendentes nos mesmos; o conforto e espaço dos banheiros; a presença dos amigos; a honestidade na cobrança do consumo; e uma área para dançar. Assim, pode-se concluir que os perfis casados gastam mais nas baladas do que os solteiros. Os solteiros apresentam a maior renda mensal familiar porém, entre todos os respondentes esta renda apresenta maior frequência entre R\$ 1.200,00 e R\$ 5.174,00. O perfil masculino casado nunca compra roupas novas para a balada, enquanto que os homens solteiros e as mulheres solteiras e casadas casualmente compram. Todos os perfis frequentam a balada pelo menos uma vez a cada dois meses ou mais, sendo que quase sempre repetem. A maioria dos pesquisados gasta em média uma quantia de até R\$ 50,00 em uma balada.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



COMPOSIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PTERIDÓFITAS NA RESTINGA DO PARQUE MUNICIPAL DA LAGOA DO PERI, FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA

Júnia Schultz; Pedro Wilson Bertelli; Deise Priscila da Silva; André Luís de Gasper; Luís Olímpio Menta Giasson; Sérgio Luiz Althoff.

As pteridófitas são plantas vasculares sem sementes e separam-se em dois grandes grupos distintos em sua origem e evolução, sendo designados como Lycophyta e Monilophyta. Este trabalho teve o intuito de verificar a composição e distribuição de pteridófitas em área de restinga no município de Florianópolis. Foram amostradas faixas no estrato da vegetação herbácea na área de estudo, sendo da praia Morro das Pedras até a borda da Lagoa do Peri, esta com vegetação arbórea, totalizando 8 faixas paralelas distantes 15 metros entre si; cada faixa foi subdividida em 20 parcelas resultando em um total de 160 parcelas. Os resultados mostraram a ocorrência de cinco espécies: *Rumohra adiantiformis* (Dryopteridaceae), *Pleopeltis lepidopteris* (Polypodiaceae), *Microgramma vacciniifolia* (Polypodiaceae), *Serpocaulon vacillans* (Polypodiaceae) e *Blechnum serrulatum* (Blechnaceae), onde a família Polypodiaceae apresentou maior riqueza específica com 60% de representatividade. Quanto à distribuição e à abundância das espécies (número de indivíduos da espécie por faixa amostrada), estas variaram ao longo do gradiente da vegetação de restinga, onde se verificou que *R. adiantiformis* e *P. lepidopteris* foram as espécies mais abundantes nas três primeiras faixas, sendo estas mais próximas ao mar. As espécies *M. vacciniifolia*, *S. vacillans* e *B. serrulatum* prevaleceram em faixas mais próximas da Lagoa do Peri. A diversidade florística da área do presente estudo, medida pelo índice de Shannon, foi de $H' = 0,89$ e quando comparada a diversidade dentro da área de estudo ao longo das faixas amostradas, desde o mar até a lagoa, os índices variaram de 0,34 (faixa 8) até 1,52 (faixa 7). Em relação à similaridade e à análise de componentes principais, as faixas 4, 5, 6 e 7 apresentaram-se mais similares devido à riqueza e abundância e possíveis condições bióticas e abióticas. Estas faixas estavam inseridas em ambientes florestados, mais abrigadas e com menores variações das condições ambientais. Já as faixas 2, 3 e 8 estavam presentes em ambientes mais expostos às oscilações das condições ambientais. Conclui-se que a distribuição espacial das espécies de pteridófitas, bem como suas abundâncias relativas, apresentou uma estruturação de acordo com as variações do ambiente, sendo que esta pode estar vinculada às condições de solo, como nutrientes, salinidade, umidade, disponibilidade hídrica, temperatura e ventos.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



DEBATE SOBRE BIOÉTICA E O USO DE ANIMAIS NA GRADUAÇÃO

Paola Felippi Coelho, Silvio Luiz Negrão, Etienne Alessandra Hafemann, Gabriel Fernando Domingos Sedrez

INTRODUÇÃO Discutir questões éticas envolvidas nas práticas pedagógicas da instituição contribui para a formação do pensamento crítico, ético e humanista dos acadêmicos e professores. O uso de animais para fins didáticos precisa ser revisto. Esta prática, que é modelo padrão em várias universidades, acaba por sobrepor aspectos legais e bioéticos importantes na formação dos acadêmicos. Em contra partida, não há incentivo e nem investimentos para o desenvolvimento de alternativas. **OBJETIVO** Tendo em vista esse paradigma acadêmico, o objetivo geral foi promover uma integração de graduandos e professores interessados neste tema, além de comparar as aulas práticas que usam animais vivos com metodologias alternativas. **METODOLOGIA** Em novembro de 2011, Campus I da FURB, aconteceu o “Primeiro Debate sobre Bioética e o Uso de Animais na Graduação” com duração de 4 horas. Participaram da discussão professores que lecionam disciplinas que utilizam animais vivos (George Ernesto Silva e José Geraldo Pereira da Cruz), professores de Ética (Silvio Luiz Negrão e Luciano Félix Florit), e dois profissionais envolvidos com alternativas ao uso de animais na graduação (André Gustavo Imianowsky e Thales Tréz). Cada um teve 10 minutos para expor suas idéias sobre a temática. Posteriormente, o público formulou perguntas para incentivar o debate e para esclarecimentos dos critérios adotados pelas diferentes posições. Na seqüência, houve a palestra “Alternativas ao uso de animais na graduação”, ministrada pelo professor Thales. **RESULTADOS e DISCUSSÃO** Participaram 117 acadêmicos. Destes, 80 da área da saúde, 17 das ciências exatas e naturais, 14 das humanas e comunicação, 2 da educação, 2 das jurídicas e 1 das sociais aplicadas. Foram abordadas práticas facilmente substituíveis por vídeo ou software, como modelos farmacológicos e a caixa de Skinner. Assim como o ensino da técnica cirúrgica com cadáveres quimicamente preservados. Discutiui-se a reavaliação do nosso modo de aprender, para aprimorá-lo juntamente com as evoluções éticas, tecnológicas e a legislação vigente, cuja concepção é de crime ao uso de animais vivos quando existirem alternativas. **CONCLUSÃO** É possível afirmar que o uso de animais na graduação pode ser substituído por metodologias alternativas. Mas, verificou-se apreensão dos professores em abandonar estas práticas. É necessário permitir e ampliar esta discussão, de forma a incentivar e fomentar o ensino e desenvolvimento de alternativas ao uso de animais, contribuindo para valorização da temática no meio acadêmico, preconizada pela legislação.



DO ATO À PALAVRA: PRÁTICAS CORPORAIS, NOVOS RECURSOS PARA AUTO-REGULAÇÃO

Anna Maria Dalmonico Moser; Catarina de Fátima Gewehr; Cláudia Cristina Pedrassolli Bubeck; Flávia Tridapalli Buechler; Gustavo Angeli.

O presente trabalho desenvolveu-se a partir da disciplina de Estágio Básico Supervisionado V do curso de Psicologia da Universidade Regional de Blumenau, tendo como proposta possibilitar aos estudantes da 7ª série da E. B. M. Hella Altemburg a construção de atividades onde os alunos pudessem encontrar formas socialmente aceitas para a expressão de sua subjetividade, a partir da elaboração e realização de atividades em grupos. Tivemos como objetivo proporcionar aos estudantes da E. B. M. Hella Altemburg a construção de recursos simbólicos para lidar com as demandas sociais. As atividades foram desenvolvidas em quatro encontros com os estudantes, realizados durante quatro semanas, com propostas específicas em cada um dos encontros. Sendo o primeiro dia destinado à contextualização e ao estabelecimento de acordos. Na segunda data foi realizada uma atividade expressiva, que consistia em uma técnica do psicodrama chamada role-playing, onde nessa atividade os alunos desempenharam os papéis de professor, coordenador e diretor. Duas atividades competitivas foram realizadas no terceiro encontro. Para finalizar, o quarto encontro serviu para a retomada do que foi feito nos dias anteriores, além disso, foi realizada uma dinâmica de autorregulação chamada 'Caixa de recursos', nela, os alunos relataram problemas recorrentes em sala de aula e construímos juntos possíveis soluções para esses problemas. Nosso papel neste estágio consistiu em sermos mediadores na construção de um diálogo, com respeito, consideração e outras tantas maneiras de resolver situações conflitantes. Cada aluno pode articular diversas maneiras de resolver situações agressivas, de uma maneira muito brilhante e singular, revelarem-se sujeitos que são sensíveis, artistas e inovadores. Através das dinâmicas foi possível demonstrar o quanto os estudantes podem interagir de uma forma mais cordial, pois todos vivem em uma sociedade, precisam dela para interagir e se relacionar. Ao final deste processo, construímos respostas a cerca do que seria possível fazer para mudar, transformar a escola e a sala de aula. Sendo estas as elaborações e sugestões da sala: valorizar o saber dos alunos; propor ao professor mudanças de didática; escutar os alunos; alunos escutar os próprios alunos; propor aulas diferentes (no pátio). Com o propósito de atender ao objetivo da disciplina de Estágio Básico Supervisionado V, tivemos como meta intervir em grupos com vistas à construção de recursos socialmente aceitos. Em nossos encontros, pudemos ouvir, falar, interagir com os alunos da 7ª série e perceber suas realidades através da escuta e da lida a cada encontro. Nosso interesse maior em sala de aula esteve voltado a viabilizar com que o grupo pudesse entender o sentido do respeitar uns aos outros e aos professores, mostrar-lhes o quanto tinham peso na relação com a direção e a coordenadoria.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO SUPERIOR: UMA VIVÊNCIA TRANSDISCIPLINAR

Vera Lúcia de Souza e Silva; Creuza Maria Fleck; Daniela Tomio; Izabel Viviane Zardo; Marilene de Lima Körting Schramm; Marli Campos; Melita Bona; Rozimeire Maria Macedo; Simone Riske Koch; Valéria Mailer.

Este trabalho tem o objetivo de relatar aspectos sobre a experiência acadêmica intitulada *Projeto Integrado de Estágio das Licenciaturas da FURB* vivenciada por 26 estudantes e 8 professores de 7 cursos de licenciatura (Artes Visuais, Alemão, Ciências Biológicas, Ciências da Religião – Licenciatura em Ensino Religioso, História, Música e Pedagogia) da Universidade Regional de Blumenau. Tal projeto se propôs a desenvolver uma prática pedagógica relacionando ensino-pesquisa e extensão, voltada para o exercício do estágio obrigatório cujo eixo conceitual se construiu baseado na transdisciplinaridade. O projeto foi desenvolvido na Escola Básica Municipal Profa. Alice Thiele, em Blumenau-SC-Brasil. O contexto escolar foi observado e ouvido para delimitarmos o tema e objetivos do Projeto, a partir de reuniões com a equipe gestora e corpo docente da escola. Baseados nas necessidades da comunidade escolar definimos o tema do Projeto: “Orientação Sexual para turmas do Programa Mais Educação”. Estabelecemos o objetivo de constituir uma rede de aprendizagem integrada que permita aos estudantes da EBM Profa. Alice Thiele participarem de eventos de letramento que contribuam para elaborarem conceitos, procedimentos e atitudes relevantes para o exercício e o desenvolvimento de sua sexualidade, considerando os aspectos do contexto histórico-social-cultural e as contribuições dos diferentes componentes curriculares. Realizamos a observação diagnóstica da comunidade escolar e a partir de planejamentos conjuntos atuamos integradamente nos espaços escolares, a partir de referenciais teóricos de autores, tais como: Moraes & Torre (2004), Morin (2000), Nóvoa (2009), Nicolescu (1999), Sousa Santos (2008) e Zabala (1998). As oficinas de letramento, cujo contexto foi o tema Orientação Sexual, aconteceram semanalmente na escola, num total de 50 horas/aula. As reuniões de avaliação e planejamento foram realizadas diariamente, na escola, para refletir o processo pedagógico, ampliar/melhorar as ações previstas e criar condições de superar desafios. A dinâmica colaborativa e compartilhada, que se estruturou no coletivo, foi primordial para se manter consistente a proposta do trabalho integrado. Esse trabalho oportunizou o exercício da partilha e da organização das oficinas no coletivo, promovendo uma maior aproximação entre as licenciaturas, a escola e a universidade. Além disso, a teoria e a prática passam a ter um caráter indissociável, pois se entrelaçam na busca de soluções para os problemas do cotidiano da sala de aula. Consideramos que, com a intervenção na realidade da escola na forma de Projeto Integrado, houve a oportunidade de repensar e ampliar práticas pedagógicas de formação inicial de professores que foquem a indissociabilidade de ensino-pesquisa-extensão numa visão complexa de processos e fenômenos da realidade escolar.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



ESTUDO ANATÔMICO DE *Fragaria* sp. (Rosaceae) COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA DISCIPLINA DE BOTÂNICA ESTRUTURAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.

Pâmela Eduarda Maass; Roberta Andressa Pereira; Daniel Son.

Fragaria sp. (Rosaceae), conhecida popularmente como morangueiro, é uma planta herbácea perene, prostrada, estolonífera e amplamente cultivada para comercialização de seus frutos, fontes de vitamina C, vitamina B5 e ferro. Por ser uma planta comum e já descrita na literatura, optou-se por analisar as suas estruturas anatômicas vegetativas com o objetivo de ampliar o conhecimento dos alunos da disciplina de Botânica Estrutural II, do curso de licenciatura em Ciências Biológicas sobre anatomia vegetal. Amostras foram fixadas em FAA e conservadas em etanol 70%. Posteriormente, o material foi seccionado utilizando-se lâminas de barbear, clarificado com hipoclorito de sódio, lavado com água destilada e corado com azul de astra e safranina para evidenciar a parede celular. Lâminas histológicas temporárias foram montadas com secções transversais e longitudinais. As características anatômicas qualitativas foram observadas em microscópio de luz. Fotomicrografias do material foram feitas com auxílio de câmera digital. As imagens foram agrupadas em forma de apresentação, utilizando o programa *Power Point*. As estruturas foram identificadas, marcadas, nomeadas e comparadas com ajuda de literatura específica. A espécie apresenta raiz tetrarca. No caule jovem, foi observada membrana cuticular delgada, epiderme uniestratificada com tricomas não-glandulares, colênquima com dois estratos celulares, e medula com aerênquima. No final da atividade, a apresentação foi projetada aos demais acadêmicos, proporcionando a socialização e discussão dos resultados. Esta atividade promoveu a aplicação e o desenvolvimento de técnicas histológicas vegetais, o entendimento de conceitos básicos de anatomia vegetal e a aquisição de habilidades práticas de pesquisa, como investigação, observação, comparação, descrição e análise de dados. Tais habilidades são necessárias à formação de pesquisadores e/ou professores.



ESTUDO DE CASO DE HEMEROCALLIS FULVA (XANTHORRHOEACEAE) NA DISCIPLINA DE BOTÂNICA ESTRUTURAL II, DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Caroline linzmeyer; Roberta Andressa Pereira; Natasha Palavro Coelho; Gabrielli Melato Pintarelli.

Hemerocallis fulva (Xanthorrhoeaceae), conhecido também como Lírio-de-um-dia, é uma planta herbácea exótica, cujo nome tem origem no fato de sua flor durar apenas um dia. É uma espécie fácil de cultivar, pois é perene e exige pouco cuidado. Além disso, apresenta adaptação rápida a uma grande variedade de condições, portanto, muito utilizada para ornamentação. Por apresentar interesse econômico, escolheu-se analisar as características anatômicas qualitativas da espécie, a partir da observação de lâminas histológicas. O objetivo principal da atividade é expandir o conhecimento dos alunos sobre estruturas anatômicas na disciplina de Botânica Estrutural II, dentro do curso de Ciências Biológicas. Inicialmente, amostras de estruturas anatômicas vegetativas e reprodutivas foram coletadas nos jardins do pátio da Universidade, fixadas em FAA e conservadas em etanol 70%. Lâminas histológicas com secções anatômicas transversais e longitudinais de raiz, caule e escapo floral, além de secções transversais e paradérmicas de folhas, foram confeccionadas a partir de técnicas usuais para anatomia vegetal. Após a elaboração das lâminas, as mesmas foram observadas em microscópio óptico e o material foi fotomicrografado com auxílio de câmera digital. As imagens foram organizadas em forma de apresentação, no intuito de socializar os resultados com os demais acadêmicos. As estruturas anatômicas foram identificadas, apontadas e nomeadas. Em secções transversais da raiz, observou-se um cilindro central poliarco, circundado por células endodérmicas cujas paredes celulares apresentam espessamento em “U”. No escapo floral, as características mais marcantes são as células papilosas da epiderme, a presença de oxalato de cálcio do tipo ráfide no córtex e sistema vascular composto por feixes colaterais fechados. A partir de secções paradérmicas das folhas, notou-se que se trata de uma planta anfiestomática. De acordo com literatura específica estudada, os resultados encontrados eram esperados por se tratar de uma espécie monocotiledônea. Além disso, *Hemerocallis fulva* mostrou-se como um excelente modelo de estudo nesta disciplina por possuir facilidade de acesso e coleta, e principalmente, pela fácil aplicação e desenvolvimento de técnicas histológicas. A atividade promoveu maior visão das características estruturais, facilitando o processo de ensino-aprendizado e estimulando os acadêmicos a desenvolverem um apreço maior pelas aulas práticas.



***Euterpe edulis* Mart. (Arecaceae) COMO MODELO DE ESTUDO ANATÔMICO NA DISCIPLINA DE BOTÂNICA ESTRUTURAL**

Mayara Lídia Cordeiro; Roberta Andressa Pereira; Bianca Sagas Lange; Simone Caroline Piontkewicz.

Euterpe edulis Mart. (Arecaceae), conhecida popularmente como palmitheiro ou palmito-juçara, é uma palmeira nativa da Mata Atlântica e o principal produto não madeirável da Floresta Ombrófila Densa. Apesar de ser protegida por legislação específica, sua extração e comercialização é, em geral, clandestina. Diante deste contexto, optou-se por analisar as suas características anatômicas qualitativas com o objetivo de ampliar o conhecimento dos alunos sobre anatomia vegetal na disciplina de Botânica Estrutural do curso de Ciências Biológicas. Assim, utilizando-se técnicas usuais em anatomia vegetal, foram realizadas secções histológicas transversais e longitudinais de raiz, caule, folhas e bainha foliar. O material foi conservado em etanol 70% e os cortes foram realizados em laboratório á mão livre com o auxílio de uma lâmina de barbear. Para melhor visualização, os cortes foram corados com azul de Astra, safranina e lugol. O material foi observado em microscópio óptico e fotomicrografado com auxílio de câmera digital. As imagens foram organizadas em forma de apresentação para socializar os resultados, onde as estruturas anatômicas foram identificadas, apontadas e nomeadas. As análises e discussões foram feitas à luz da literatura específica e comparadas com resultados obtidos pela análise de outras plantas pelos demais grupos de acadêmicos. Esta atividade foi muito importante pois contribuiu para o desenvolvimento de técnicas histológicas pelos acadêmicos, estimulando-os a desenvolver um apreço maior pelas aulas práticas, fugindo da simples abstração encontrada nos livros didáticos. A aplicação desta técnica possibilita também ao acadêmico uma prática diferenciada e que pode ser aplicada em outras áreas de ensino, contribuindo para a conscientização da conservação da espécie. Além disso, chamou a atenção para o problema da extração de produtos florestais sem medidas de manejo sustentável.



O ENSINO DE MÚSICA SOB A ÓTICA DE SCHAFFER: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA A ESCOLA BÁSICA

Matheus Jürgen Franz; Melita Bona.

Este trabalho apresenta o resultado das ações realizadas na disciplina de Estágio Obrigatório em Música III ocorrido no primeiro semestre de 2012. Foram contempladas duas turmas da Escola Básica Municipal Professora Zulma Souza da Silva, do município de Blumenau/SC. O estágio possibilita a realização de práticas docentes de projetos pedagógico-musicais a partir de estudos empíricos de renomados autores da área. As práticas realizadas com o segundo ano “A” e o sexto ano “A” pautaram-se na proposta pedagógico-musical de Schafer (1991 1992), compositor e educador que destacou-se pelas metodologias que atendem às demandas/carências da atualidade. Pretende-se aqui averiguar a possibilidade de adaptação das práticas educativas desenvolvidas pelo autor em território canadense, ao atual contexto brasileiro, e discutir os efeitos das experiências vivenciadas pelos alunos na construção de saberes musicais significativos. A proposta do autor aponta para três eixos temáticos: a confluência das artes, a relação da música com o sagrado e a Paisagem Sonora (do original *Soundscape*), dos quais, este último foi o foco central desse projeto de estágio porque considera-se o tema pertinente à atualidade devido à superpopulação de ruídos de alta amplitude no cotidiano, que tendem a nos ensurdecer fazendo com que percamos a sensibilidade para com os sons mais sutis do dia-a-dia, assim como da própria música. É importante deixar claro que apesar da similaridade e da proximidade com o campo da ecologia sonora, o foco do presente estudo foi a ampliação do repertório léxico-musical e não a saúde auditiva. No decorrer das práticas constatou-se que o hábito da escuta intelectual (ou sensível) não é incentivado, ou muitas vezes, é desconhecido, fato que agrava a importância da adoção de pedagogias que mesclam a ecologia acústica com o fazer musical. As práticas do autor foram bem aceitas no cotidiano escolar e fomentaram reflexões e discussões que dificilmente são instigadas no campo da educação e da música. As discussões mais significativas foram aquelas que propiciaram a construção coletiva de conceitos sobre a música e as suas propriedades físicas oriundas da prática, como é o caso dos sons da paisagem sonora escolar que foram percebidos, pesquisados, classificados e ressignificados sob a perspectiva do ruído na música contemporânea. Através da reflexão sobre os desdobramentos do estágio, considera-se pertinente a adoção das propostas de Schafer para o contexto educacional blumenauense pelos seguintes motivos: O fomento à produção/apreciação de música contemporânea, a conscientização de saúde auditiva e ecologia acústica, a educação do hábito de escutar que o autor propicia através do princípio ativo, e a viabilidade financeira das práticas que não necessitam de instrumentos musicais, tecnologias recentes ou recursos financeiros, apenas espaço físico, temporal, som e silêncio.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



PACIENTE CRÍTICO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA URBANA

Suelen Reiniack, Geysa G. Sommerfeld, Luana Mara Pereira da Silva

O presente trabalho tem por finalidade a conclusão da VI fase do curso de Enfermagem com base no eixo acadêmico de elaborar um Processo de Enfermagem, onde o foco é um caso clínico de um cliente em estado crítico. O trabalho foi realizado dentro do centro cirúrgico com um homem de 29 anos residente na área urbana da cidade de Blumenau, politraumatizado orbitozigomático maxilar ocasionada por acidente de moto seguido de assalto e agressão física no dia 07/03/2012. Tem como objetivo conceituar o politraumatismo sofrido desenvolvendo o aspecto da violência urbana juntamente com dados da população de Blumenau. Realizado no dia 20/04/2012 o estudo de caso de tipo pesquisa qualitativa antes da cirurgia e realizado contato com o sujeito após um mês da cirurgia. Durante o estudo foram respeitados os preceitos éticos e assinado ao termo de consentimento livre e esclarecido. Para Mayrink G. et al (2010), os impactos traumáticos na região do complexo zigomático-maxilar são, no geral, as principais causas de fraturas das paredes da órbita. Pequenos deslocamentos nesses ossos podem ser gerados por forças de baixo impacto, enquanto as grandes comunicações ósseas são acompanhadas de traumas de alto impacto. O diagnóstico clínico imediato, antes de se instalar o edema nas regiões orbitárias, nasal e bucal, é fundamental para detectar o tipo de fratura e o tipo de tratamento adequado. Essas fraturas devem ser tratadas o mais rápido possível, devendo este tempo ser de, no máximo, 7 dias, para se evitar uma alteração funcional e estética difícil de ser corrigida (SANTOS Jr, P.V.,1996). Segundo Adorno S. (2002), existe três causas que comparecem ao debate público: mudanças nos padrões de violência e criminalidade, crise no sistema de justiça criminal, e desigualdade social e segregação urbana. As taxas de criminalidade violenta no Brasil são superiores às taxas de algumas metrópoles norte-americanas. Os homens de 20-29 anos se revelam mais comprometidos à prática de atos infracionais e ao mesmo tempo sendo vítimas, segundo dados Data SUS 2010 a população de Blumenau tem 309.011 habitantes, sendo que a faixa etária predominante é de 20-29 anos tendo 59.209 adultos-jovens, esses atos tem maior incidência nos bairros de periferia urbana, segundo os dados a cidade de Blumenau tem uma população de 294.773 habitando a área urbana. O Serviço de Comissão de Infecção Hospitalar da instituição onde foi realizado o estudo de caso trabalha com indicadores de conformidades do centro cirúrgico, onde se obteve 12% de infecção hospitalar na última pesquisa realizada. Mesmo propenso à infecção hospitalar e a cirurgia ser após um mês do acontecimento do trauma o paciente não teve alteração funcional e estética de difícil correção, não teve infecção e ficou satisfeito com o resultado da cicatriz no rosto o qual relatou medo.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



PROJETO DE ATUAÇÃO ACADÊMICO EM UMA UNIDADE DE ALTA COMPLEXIDADE DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR DE BLUMENAU

Miguel Eduardo da Silva, Andréa da Silva, Alexandre Manoel Dalabrida

Introdução: Trabalho acadêmico desenvolvido para avaliação do Módulo Internato em Atenção Terciária, do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Regional de Blumenau/SC, mas especificamente um projeto de atuação, vinculado a dimensão do trabalho do enfermeiro – pesquisa, desenvolvido numa unidade de internação considerada de alta complexidade de uma instituição hospitalar de Blumenau/SC.

Objetivos: Identificar a missão, os valores e a visão do hospital; Identificar a missão, os objetivos e a filosofia da enfermagem do hospital; Reconhecer a estrutura física da unidade de alta complexidade e compará-la com a RDC 50; Reconhecer o perfil epidemiológico da unidade e a sua importância na instituição hospitalar; Identificar e analisar o quadro de pessoal da unidade; Selecionar o problema ou necessidade prioritária e desenvolver uma proposta de atuação; Desenvolver o Diagrama de Ishikawa e a rede explicativa. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, com fundamentos descritivo-exploratórios, sendo realizado coleta de dados através de observação diária da unidade, diálogo formal com a enfermeira, análise documental e prontuários, pesquisa no sistema TASY, levantamento quantitativo de materiais e planta física da unidade. A avaliação foi realizada em dois momentos. O primeiro momento - a concretização da oficina com a equipe; e o segundo momento após 15 dias da realização da oficina, foi realizado uma avaliação observatória do comportamento individual, da mudança de atitudes e da relação interpessoal da equipe no campo de trabalho. **Resultados:** Após observação rigorosa da unidade, metodologia e processo de trabalho da equipe, foi considerado como prioritário o conflito entre a equipe de trabalho. Após as atividades propostas também ficou claro a dificuldade que o próprio setor apresenta pela grande demanda de trabalho, a natureza de sua complexidade, aliado ainda a falta de pessoal, enfermeiro com períodos de ausência no setor, muitos acadêmicos e problemas organizacionais advindos de outros setores, contribuem efetivamente para o estresse dos profissionais de enfermagem e para o aparecimento de conflitos entre eles, interferindo na produtividade de cada um e na assistência de enfermagem prestada por toda a equipe. **Considerações:** Assim, concluímos que o papel do enfermeiro é muito importante na direção da equipe, é ele quem faz o elo entre acadêmicos, clientes e entre os próprios membros da equipe, oportunizando e intermediando as relações entre as pessoas para que haja entrosamento entre todos os profissionais. Diga-se, que é o enfermeiro a peça chave para a assistência de qualidade, para a organização do trabalho e para a agregação de valores a instituição, devendo figurar sua presença de líder no setor, planejando e administrando o dia a dia de trabalho e promovendo as transformações necessárias para um bom funcionamento produtivo da enfermagem e de todo setor.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



RELAÇÃO ENTRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E INGESTÃO ALIMENTAR DE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Marússia Tamara Possamai; Luciane Coutinho de Azevedo Campanella.

A prática de dietas inadequadas contribui para o aumento da obesidade, que atua como fator de risco para a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Fatores ambientais vêm crescendo, aumentando a prevalência da doença hipertensiva. Existem padrões dietéticos que podem reduzir a pressão, como dieta pobre em gorduras, com presença de carnes magras e oleaginosas e com ênfase no consumo de frutas, vegetais e derivados desnatados do leite. O presente trabalho teve como objetivo relacionar a presença de HAS com os hábitos alimentares de usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). O local de investigação foi uma UBS situada na cidade de Lontras (SC). A amostra foi composta por usuários com 20 a 60 anos de idade, que frequentaram o local durante a coleta de dados. Foram coletadas informações relativas ao consumo alimentar, através do método R24h, de um dia habitual. O cálculo da composição química dos alimentos foi realizado com o software DietWin Profissional 2008. O consumo alimentar foi analisado de acordo com as recomendações da Pirâmide Alimentar Adaptada Brasileira. O consumo dos grupos alimentares foi categorizado de acordo com a recomendação: abaixo (consumo menor que 90% do recomendado); adequado (entre 90 e 110%); e acima (maior que 110%). Aferiu-se a pressão arterial para determinação da presença de HAS conforme as VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Na análise estatística, considerou-se $p < 0,05$. Avaliaram-se 316 usuários, 27,53% (n=87) homens e 72,47% (n=229) mulheres; desses, 45,57% (n=144) apresentavam HAS. A média de idade da amostra foi de $41,83 \pm 11,26$ anos. A maioria dos avaliados demonstrou consumo abaixo do recomendado para os grupos dos cereais, das hortaliças, das frutas, das leguminosas e dos leites e derivados e acima do recomendado para os grupos das carnes e ovos, dos óleos e gorduras e dos açúcares e doces. Comparado às mulheres, homens apresentaram maior frequência de ingestão abaixo do recomendado para os grupos dos cereais e das hortaliças e acima do recomendado para o grupo das carnes e ovos. Não se verificou associação estatística entre presença de HAS e consumo de cereais, hortaliças, frutas, leguminosas, carnes e ovos, leite e derivados e gorduras. Porém, indivíduos não hipertensos referiram com maior frequência do que os hipertensos consumo de açúcares e doces acima do recomendado. Concluiu-se que, neste grupo, houve predomínio de ingestão inadequada dos grupos alimentares da Pirâmide Alimentar Adaptada Brasileira, com pior padrão de ingestão nos avaliados do sexo masculino, sem associação estatística com presença de HAS.



RELATO DE JOGADOR: OS JOGOS TEATRAIS NA CONSTRUÇÃO DO PERSONAGEM

Timóteo Elias; Olívia Camboim Romano.

Este trabalho consiste em relatos de experiências vivenciadas no decorrer da disciplina de Interpretação Teatral IV, ministrada pela professora Olívia Camboim Romano, no primeiro semestre de 2012, no curso de Bacharelado em Teatro – Interpretação. Ele tem por objetivo apresentar e refletir sobre as experiências da construção de personagens a partir da metodologia de jogos teatrais, amparado nas proposições de Viola Spolin e especialmente Jean-Pierre Rynngaert, expondo, sob óptica de aluno jogador, o que foi vivenciado. O trabalho foi efetuado com a elaboração de um diário de bordo com relatos técnicos dos acontecimentos que não deixa de ser uma interpretação pessoal do ocorrido e ao mesmo tempo a exposição das sensações experimentadas no decorrer do semestre, dando relação com a fundamentação teórica levantada a partir da leitura de obras de Augusto Boal, Viola Spolin, Jean-Pierre e Jacques Lecoq. A construção de personagens a partir da metodologia de jogos teatrais tem crescido e sendo exploradas pelas mais diversas ramificações do teatro na atualidade, com um aumento visível na bibliografia sobre o assunto com obras de grandes teóricos na área teatral. Um relato sob ótica do aluno de teatro, que em meio a sua formação depara-se com um estudo prático com jogos teatrais como metodologia de trabalho, torna-se fundamental para a análise teórica desta forma de construção de personagem. Tanto como uma reflexão e exposição da forma de ensino e a qualidade que a disciplina de Interpretação Teatral IV, do curso de Bacharelado em Teatro – Interpretação da FURB – Universidade Regional de Blumenau, vem oferecendo aos alunos atualmente.



SAÍDA A CAMPO: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE COOPERATIVA E PROATIVA PARA RECEPÇÃO DE CALOUROS

Giulliana Appel; Zelinda Maria Braga Hirano; Alessandra Hodecker; André Ribeiro do Prado; Caroline Linzmeyer; Felipe Bittencourt; Gustavo Henrique Pereira Gonçalves; Joana Zimmermann; Michele Francine Muniz Andrade; Natasha Palavro Coelho; Stella Bruna de Oliveira Guerra.

No início de cada semestre, em muitas instituições de ensino superior do país, ocorrem os chamados “troles acadêmicos”, nos quais veteranos submetem acadêmicos recém-ingressantes na universidade a atos de sofrimento e humilhação como sua inserção no ambiente universitário. Diversos estudos mostram que tais práticas são contraditórias aos valores de integração, respeito mútuo e profissionalismo empregados pela Universidade. Desta forma, o Grupo PET/Biologia enfatizou a importância de aplicar uma dinâmica diferenciada para recepcionar os calouros do curso, objetivando modificar os valores tradicionais do trote acadêmico e reforçar a consciência à inserção na Universidade de um modo dinâmico e saudável. No segundo semestre de 2011 e no primeiro semestre de 2012, acadêmicos ingressantes no Curso de Ciências Biológicas da Fundação Universidade Regional de Blumenau participaram de uma saída a campo a Reserva Particular do Patrimônio Cultural Bugerkopf, localizada no sul do município de Blumenau, Santa Catarina. A realização desta atividade consistiu na apresentação da propriedade natural, auxílio na construção de uma torre de vigia, medição e conhecimento das trilhas ecológicas da reserva, além de promover integração entre veteranos e calouros. Participaram dois novos ingressantes no curso e sete petianos na primeira saída a campo; e catorze calouros, seis petianos e um acadêmico veterano na segunda. Aplicou-se um questionário aos calouros, em ambas as atividades, com perguntas específicas sobre a saída a campo, organização e dinâmica da comissão organizadora (Grupo PET), no qual utilizou-se como critérios em cada item estabelecido: ótimo; bom; regular; e ruim; bem como havia espaço para sugerir modificações para a melhoria da atividade. A partir disso, foi possível verificar que com relação à atividade, 73% dos calouros a consideraram ótima (10,0–8,5); 20% boa (8,4–7,0); 5% regular (6,9–5,0) e 2% omitiram sua opinião. Com relação à equipe organizadora, 51% ótima; 44% bom; 3% regular e 2% omitiram. Constatou-se que a dinâmica de socialização organizada pelo Grupo PET, no qual participaram calouros e veteranos resgatou atitudes de cooperação e respeito mútuo. Desta maneira, bons resultados foram atingidos, promovendo ações de cidadania, cooperação e solidariedade, valores os quais são pregados pelas Instituições de Ensino Superior. Nota-se que a atividade foi avaliada como ótima na maioria das opiniões, comprovando que as ações do grupo promovem melhoria no convívio social dos discentes e dissemina ações éticas e cidadãs. Portanto, promoveu efeito transformador nas relações calouro-veterano, assim como, o envolvimento dos novos ingressantes aos processos de ações solidárias e construtivas com o meio ambiente.



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO EM PROCEDIMENTO CIRÚRGICO DE ALTA COMPLEXIDADE

Miguel Eduardo da Silva; Andréa da Silva; Adriana Ceron.

Introdução: No decorrer dos anos evidenciamos o desenvolvimento de inovações que direcionam a Enfermagem ao atendimento mais complexo e humanitário, sendo a mais importante ferramenta - Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que busca suprir as necessidades afetadas do indivíduo em situação de saúde e doença. Através da SAE o enfermeiro dimensiona o cuidado ao paciente na sua individualidade e complexidade. Nesta perspectiva o estudo acadêmico focalizou a avaliação do estado de saúde do indivíduo e o gerenciamento da assistência de Enfermagem de forma organizada, direcionado ao processo assistencial através de instrumentos que auxiliam a determinação do grau de dependência e complexidade do indivíduo. Salientamos a utilização da SAEP, escala de Ramsay, escala de Aldrete e Kroulik, escala de avaliação da dor, embasados na teoria do autocuidado de Dorothea Orem. **Objetivos:** Realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem á uma cliente submetida à cirurgia de Gastroplastia em Y de Roux ou Capella, relacionando a teoria do autocuidado de Dorothea Orem com a SAE. Conhecer os aspectos gerenciais e rotinas diárias relacionadas ao cuidado de enfermagem no centro cirúrgico. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa do tipo descritiva e exploratória, caracterizada como estudo de caso. Realizada através do acompanhamento de uma paciente internada para cirurgia de alta complexidade em um hospital geral da cidade de Blumenau/SC. **Resultados:** O resultado obtido nesta pesquisa o entendimento e a aplicação de um instrumento de coleta de dados, constituído de um roteiro sistematizado através do levantamento de sinais e sintomas do ser humano, que possibilitou o estabelecimento dos diagnósticos de enfermagem, metas e objetivos, a prescrição das intervenções de enfermagem que viabilizaram a interação enfermeiro-cliente e um cuidado profissional, que forneceu dados que suscitaram hipóteses de desenvolvimento da pesquisa, colaborando com os conhecimentos próprios da profissão. **Considerações finais:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem direciona a ação da Enfermagem para um cuidado integral ao paciente, em especial quando está associada a teoria de Orem. Observamos que o enfermeiro é o profissional que possui destaque entre todos durante o processo de tratamento do paciente, é ele que possibilita uma ligação entre os outros profissionais e o indivíduo. Infelizmente a prática demonstra que em muitos momentos não depende somente do enfermeiro a realização de um trabalho efetivo e de qualidade, pois na realidade a qual presenciamos, não basta só querer mudar, mas há necessidade de investimentos financeiros e principalmente de recursos humanos. Esta experiência mostrou, de maneira simples, porém rica, a finalidade de um bom gerenciamento, a importância do relacionamento interpessoal e da comunicação verbal entre os profissionais, pois a ausência destes elementos irá refletir diretamente na assistência prestada ao indivíduo, que está no processo de tratamento.



TÉCNICAS DE RELAÇÕES PÚBLICAS EM PUBLICIDADE E PROPAGANDA: O ENSINO E APRENDIZAGEM NA ORGANIZAÇÃO DOS EVENTOS : “RINHA” E “TALENTO UNIVERSITÁRIO” NO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA FURB EM 2011

Rafael Jose Bona, Fabrícia Durieux Zucco

A comunicação aqui apresentada é um relato de experiência didática ocorrida no curso de Comunicação Social da FURB na disciplina de Técnicas de Relações Públicas em Publicidade e Propaganda no ano de 2011 (1º e 2º semestres). O principal objetivo da disciplina na qual acontece a operacionalização dos eventos é fazer com que os acadêmicos aprendam técnicas de Relações Públicas, conheçam e aprendam a se relacionar com os diferentes públicos e saibam analisar situações de Relações Públicas dentro das técnicas de comunicação e planejamento. A partir dos ensinamentos os acadêmicos estão aptos a organizar um evento real na área da comunicação. No primeiro semestre foi realizada a gincana Rinha (que chegou na sua 9ª edição em 2011 com o tema Gamerinha) considerada a maior gincana acadêmica de Publicidade e Propaganda do sul do Brasil e no segundo semestre ocorreu o Talento Universitário (17ª edição em 2011 com o tema Show da Criatividade) o maior prêmio de Comunicação do estado de Santa Catarina. Os relatos de experiências dos dois eventos se construiu com base nos relatórios finais desenvolvidos pelos acadêmicos de cada equipe da organização do evento que foram compostos por teoria (autores utilizados no Plano de Ensino da disciplina). A confecção de relatórios é essencial para que se traduzam tudo o que ocorreu antes, durante e depois do evento para que futuramente sejam feitas melhorias na organização. Muitos cursos na área de comunicação social têm se voltado para a organização de eventos e a mobilização de acadêmicos para o auxílio e gerenciamento das atividades. A Gincana sempre prioriza uma prova social entre os participantes que, geralmente, é a arrecadação de doativos para uma comunidade carente na região do Vale do Itajaí. A temática das provas prioriza o tema em questão da Gincana e envolve técnicas de comunicação publicitária. O Talento Universitário ajuda a divulgar os melhores trabalhos acadêmicos e colabora no reconhecimento dos alunos em meio a vários profissionais da área da região. Dos resultados observados por meio dos relatórios desenvolvidos dos dois eventos em 2011 pode-se perceber que os acadêmicos puderam ter contato real com o mercado de trabalho e com profissionais do ramo da comunicação; aprenderam a desenvolver habilidades técnicas em RP na organização de eventos; desenvolveram maior interação entre academia e mercado; foi possível obter contato com fornecedores, clientes e agências; aprenderam a desenvolver habilidades práticas a partir da teoria na gestão e organização de eventos e; maior visibilidade da FURB no mercado de trabalho. Os resultados apresentados e analisados foram cedidos ao Centro de Memória Universitária (CMU) da FURB do qual pretende-se, a partir do presente ano criar junto com o setor uma memória virtual dos eventos do curso de Comunicação Social.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



TEORIA DA MOTIVAÇÃO NA PERSPECTIVA DE ABRAHAM MASLOW: IDENTIFICAÇÃO DOS ESTÍMULOS MOTIVACIONAIS EM UMA EMPRESA MULTINACIONAL DO SETOR METALÚRGICO

Mariana Neumann , Gabriel Santiago Constantini , Alex Winter , Felipe Diogo

Segundo Abraham Maslow o comportamento motivacional é explicado pelas necessidades humanas. Entende-se como motivação a consequência dos estímulos que impulsionam os indivíduos, levando-os a agir com algum objetivo. Sempre é necessário que algum estímulo seja implantado para que surja uma ação, este pode ser decorrente de um estímulo interno, proveniente do próprio organismo, ou externo. Na teoria de Maslow, as necessidades humanas são apresentadas em níveis, numa hierarquia de necessidades seguindo uma lógica de importância, representadas numa pirâmide, tendo como base as necessidades mais baixas (necessidades fisiológicas e de segurança) e as necessidades sociais representadas pelas necessidades sociais, de estima e auto realização. Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo analisar os estímulos para motivação de uma organização metalúrgica do Vale do Itajaí/SC. Para isso foi realizada uma pesquisa exploratória, quantitativa, com aplicação de um questionário, desenvolvido pelos autores desta pesquisa, a partir da teoria da motivação de Abraham Maslow. Este foi aplicado nos setores de usinagem e expedição de uma empresa multinacional de grande porte do segmento metalúrgico, localizado no Vale do Itajaí/SC. No setor de usinagem obteve-se 68 questionários validados e no setor de almoxarife 14, totalizando 82 questionários validados, representando 91% da população dos setores. Para análise dos dados realizou-se a média por meio do software EXCEL 2007. As questões foram agrupadas em cinco dimensões, sendo: Necessidades fisiológicas; Necessidades de segurança; Necessidades sociais; Necessidade de estima e; Necessidade de auto realização. As necessidades fisiológicas com média de 2,89, de segurança (3,20), sociais (2,89) e auto realização (2,62) apresentam maior satisfação no setor de usinagem, enquanto as necessidades de estima com média de 2,88 apresentam a maior média no setor de expedição. As necessidades de segurança apresentam a maior média (3,20) do setor de usinagem. Os colaboradores também foram questionados sobre o que mais os motiva a trabalhar na empresa assim, para os colaboradores do setor de usinagem a maior motivação se relaciona aos benefícios oferecidos pela organização. Enquanto para os funcionários da expedição, a liberdade para realizarem suas atividades expressa a maior motivação para atuarem na empresa. Desta forma pode concluir-se que, na percepção dos colaboradores da usinagem, as necessidades de segurança estão sendo bem atendidas, sendo que esta necessidade apresenta maior média pelo setor e a maior motivação para atuar na organização são os benefícios oferecidos, que se relacionam com as necessidades de segurança. E, para os colaboradores do setor de expedição o reconhecimento e o sentimento de pertencer a organização, representando a necessidade de estima, são os motivadores mais atendidos, sendo que estes indivíduos apresentam satisfação para realizarem suas atividades. Assim, podemos identificar que há distinção de percepções sobre a motivação nos setores pesquisados, isso pode estar relacionado a natureza do trabalho, sendo que o setor de expedição pode ter maior autonomia do que o setor de usinagem, entre outras características de cada setor. De



maneiras distintas, a organização apresenta estímulo à motivação aos setores pesquisados.



TRIBUNAL DO JÚRI DE PESQUISA QUALITATIVA E QUANTITATIVA: DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE ENSINO APLICADA PARA PROPORCIONAR INTERAÇÃO E APRENDIZADO

Silvana Anita Walter, Tatiana Marceda Bach

Uma forma de instigar o interesse dos alunos para o conteúdo das disciplinas é o uso de metodologias de ensino diferenciadas. Este trabalho objetiva relatar a experiência do tribunal do júri de pesquisa qualitativa e quantitativa como metodologia de ensino para fomentar interação e aprendizado. Essa atividade foi empregada na disciplina de metodologia da pesquisa para o Mestrado em Administração nos anos de 2011 e 2012, envolvendo aproximadamente 20 alunos em cada turma e uma banca de jurados com professores externos à disciplina (alguns professores com conhecimento em métodos quantitativos e outros com domínio de metodologia qualitativa). Também foram convidados a compor o júri um doutorando e um mestrando (para que estes desenvolvessem competências de avaliação), além da juíza, a docente da disciplina. A atividade simulou as características de um tribunal do júri, envolvendo duas temáticas relacionadas aos conteúdos das aulas (características de pesquisas qualitativas e de quantitativas). Os alunos foram divididos em 4 equipes, compostas por 5 alunos: uma ataque e outra para defesa de pesquisas quantitativas, e uma para ataque e outra para defesa de pesquisas qualitativas. Os critérios de avaliação foram: clareza da exposição/oratória; capacidade de resposta às perguntas dos adversários; capacidade de esclarecimento de dúvidas dos jurados; embasamento teórico das considerações; grau de utilização da réplica e tréplica para contrapor argumentos dos adversários; pontualidade e cumprimento dos tempos determinados; habilidade no uso de recursos; e criatividade. Ao final, além de apontar os vencedores de cada grupo, que receberam um bônus na avaliação final da disciplina, foi feita uma devolutiva aos alunos sobre o desempenho de cada equipe. A realização do tribunal, aberto ao público, possibilitou que alunos de outras turmas e cursos pudessem assistir. Também foi aplicada, por meio de um formulário específico, uma avaliação interna entre os membros de equipe. Um projeto piloto foi adaptado e aplicado à graduação e ao curso de tecnólogo na disciplina de gestão de pessoas, com a temática qualidade de vida/diversidade e assédio. Após encerradas as atividades do tribunal foi iniciada uma pesquisa para avaliar a atividade do tribunal. Foram realizadas 10 entrevistas em profundidade com os alunos de cada equipe, com os membros do júri e público convidado. Aplicou-se também um questionário aos alunos das duas turmas no qual os mesmos relataram a percepção em relação ao aprendizado, facilidades, dificuldades, emoções geradas, percepção antes e depois do tribunal, organização, papel da banca e aspectos gerais. Emergiram como resultados na percepção dos alunos que a atividade foi positiva por se configurar como “exercício de revisão” dos textos da disciplina, proporcionar aprendizado devido ao debate e da exposição à banca e por haver júri externo que instigou a procura de materiais extras e na percepção dos professores como uma metodologia inovadora.



UMA PROPOSTA DE TEMAS GERADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ESCOLAS DE COMUNIDADES COM VULNERABILIDADE AMBIENTAL

Scheila Weber; Daniela Tomio; Giulliana Appel; Dauton Uber; Alexandra Roberta Jantz.

A pesquisa teve como objetivo identificar os sentidos atribuídos por estudantes aos problemas locais em comunidades atingidas por catástrofes ambientais, com a finalidade de obter temas geradores para educação ambiental no currículo escolar. Participaram da pesquisa uma amostra de 49 estudantes dos anos finais do ensino fundamental de uma escola pública do município de Blumenau/SC, que apresenta vulnerabilidade ambiental e que foi severamente comprometida em um desastre ambiental. Para a coleta de dados utilizou-se uma carta destinada aos alunos com perguntas que buscaram identificar as associações entre o conhecimento preliminar deles sobre os problemas ambientais, sociais, históricos e políticos da comunidade vivenciada por eles. Optou-se pela carta, pois esta possibilita ao estudante escrever sem as exigências formais dos instrumentos de pesquisa e ainda permite estabelecer com os destinatários um diálogo, facilitando a coleta de informações. Na análise foi possível identificar dois principais Estilos de Pensamentos, denominados de Estilo de Pensamento Ecológico e Estilo de Pensamento Ambiental Crítico-Transformador. Assim, é possível perceber que eles estão diretamente relacionados com a forma que se é tratada a Educação Ambiental pelos professores nas escolas. Além disso, com base no levantamento preliminar dos sentidos que os estudantes atribuem aos problemas ambientais em sua comunidade, elaborou-se uma proposta metodológica fundamentada nos estudos de Paulo Freire, tema gerador, através de um mapa conceitual para auxiliar no trabalho de Educação Ambiental em comunidades de vulnerabilidade ambiental. A importância deste estudo está relacionada à elaboração de temas geradores que possam contribuir para os professores e pesquisadores no estudo de questões da prática educativa e/ou de pesquisas de EA, tendo em vista, um trabalho coletivo na compreensão e enfrentamento de problemas ambientais dessas comunidades.



19 e 20
Setembro de 2012

Apoio:



Realização:



USUÁRIOS DE CRACK; QUEM SÃO, MOTIVAÇÃO E DIMENSÃO POSITIVA PARA O USO

Maria Roseli Rossi Avila; Adiléia Aparecida Bernardo; Josiane Falk.

Este trabalho é resultado de pesquisa realizada e apresentada ao término da disciplina de Antropologia Cultural, ministrada no curso de Serviço Social, pela professora Adiléia A. Bernardo, no segundo semestre de 2010. Tratava-se de eleger, individualmente ou em equipe, um tema e universo próximos, no qual fosse possível empreender um breve exercício antropológico. Tendo recaído a escolha por indivíduos usuários de crack internos em centro de tratamento para dependentes químicos em Blumenau, pautamos por conhecer suas experiências, buscando-se identificar através dos mesmos, tanto aspectos comuns, que ligam e aproximam suas histórias no uso dessa e de outras substâncias, até aspectos particulares, que os distinguem. Procurou-se conhecê-los; as motivações que os levaram a ter contato direto com essa substância; a dimensão positiva do uso; se e como isso mudou suas vidas; como tem sido suas vidas na instituição; outras. Utilizamos de técnicas e instrumentos da pesquisa etnográfica de cunho qualitativo, partindo-se da observação participante, descrição e registro em diário de campo e da entrevista aberta, porque ela permite o pesquisado definir o ritmo e o caminho a ser percorrido a partir de seu próprio ponto de vista. Perguntas como: fale-nos de você, sua infância, seu primeiro contato com essa e outras substâncias; o que você sentiu ao usá-las pela primeira vez e depois, na continuidade?; quais as vantagens que você viu no uso de *crack* ou outras substâncias?; permitiram aos entrevistados recuperar suas histórias de vida, desde a infância, adolescência, juventude até a vida adulta; falando de seus processos de formação familiar, religiosa, profissional; sentimentos, sensações, emoções antes e depois, sem e com as “drogas”; a ritualização do uso, a sociabilidade, relação com o tráfico, vínculo com o traficante, a relação com o corpo e o corpo como moeda de troca, as consequências, o tratamento, a relação com o terapeuta e colegas de tratamento, dentre outros aspectos. A etnografia requer inserção e vínculo no campo de pesquisa, sem limite de tempo. Nosso período de convivência na instituição foi de um dia e nossa amostra de cinco entrevistados, não sendo possível vivenciarmos todas as possibilidades que essa modalidade de pesquisa propõe. Com o intuito de um breve exercício antropológico, a experiência nos permitiu conhecer a dinâmica de trabalho da etnografia e alguns resultados sobre o tema (dimensões do uso da droga, a importância da espiritualidade e da família no tratamento, sociabilidade reduzida à solidão e isolamento). Estes, contudo, nos apontam à problematização sobre o assunto: todos estão tendo acesso à tratamento? Como se dá a sociabilidade com usuários de outras drogas? Qual seria o resultado se houvesse mais vínculo com o campo? Vivenciamos a práxis, a oportunidade de experienciar um processo dialético do aprendizado que relaciona a teoria com a prática.



XADREZ UM INSTRUMENTO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Dionara Freire de Almeida; Márcia Aurélio Stopassoli; Andrea Cristina Vieira.

A finalidade deste estudo é apresentar as ações do Subprojeto da Licenciatura de Matemática da Furb- Blumenau, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID. Uma das primeiras ações foi à intervenção pedagógica com uso do jogo de xadrez. O objetivo desta intervenção pedagógica se estendeu do projeto da construção do Xadrez e utilização do jogo na sala de aula, realizado no quinto ano com os alunos pela professora de matemática. Para tanto foi feita uma revisão bibliográfica a respeito do tema, primeiramente analisando os benefícios dos jogos no ambiente educacional, para então realizar aulas de Xadrez. Apresentado o tabuleiro e as peças, cada qual com suas características físicas, sua movimentos e papel no jogo, auxiliando o desenvolvimento da memória e da concentração. Os alunos durante o desenvolvimento da partida exercitaram o raciocínio lógico e imaginação, calcularam as jogadas, criaram estratégias para escolha do próximo lance valorizando sua iniciativa e autonomia. Constatou-se que é de grande importância que os professores compreendam e utilizem o xadrez como um recurso nas suas intervenções educativas, a amplitude pedagógica deste jogo milenar merece ser bem aproveitada pelo professor na parte matemática. No primeiro momento tiveram algumas dificuldades em aprender as regras e jogar de acordo, já no segundo momento mostraram-se mais confiante. Por meio do jogo de xadrez, os alunos sem mesmo perceberem usam conceitos matemáticos para conseguirem melhores vantagens em diferentes momentos da partida, levando esses conhecimentos para as suas vidas do dia-a-dia. A prática do xadrez observou-se concentração, raciocínio lógico, autocontrole, paciência, autonomia, memória.